Heredo-syphilis tardia com phagedenismo terciario

pelo

Prof. ULYSSES NONOHAY

Cathedratico de clinica dermatologica e syphiligraphica

O phagedenismo é uma complicação cada vez mais rara da Syphilis.

Seja porque a infecção vá envelhecendo e portanto abrandando, seja porque no Estado não se encontre, como em outros da União, o paludismo como factor de gravidade, seja porque da mesma sorte se abuse menos do alcool do que na Europa, o certo é que se contam como excepções, os casos em que apparece aquella manifestação destruidora e pavorosa.

Assim sempre é util deixar archivado, ainda que em más lettras, toda a observação a respeito.

***

Cresce de ponto o interesse, quando se vir que não se trata de um phagedenismo banal, com destruição de um orgão, com a carie de meia duzia de ossos e assim por diante, como é de habito ver em alguns casos graves de Syphilis terciaria.

Este foi além: erosivo e terebrante, julgado que é por suas reliquias, elle destruiu. devorou todo o nariz do doente, cujo relevo é hoje uma concavidade, onde se espalha uma cicatriz defeituosa, grande parte dos labios, das palpebras, quasi toda a pelle da face, do tronco e em alguns pontos elle foi além, porque não poupou aponevroses, musculos e nervos, dando assim ao aspecto do doente esta physionomia monstruosa, horrivel, repellente, ao mesmo tempo que provocadora de piedade.

E, como se isto não bastasse, em vão se pesquizou a Syphilis adquirida: é um pobre rapaz de 27 annos, talvez innocente dos prazeres de Venus, e que desde o inicio da puberdade começou o seu martyrio de mais de onze annos...

***

Porém não adiantemos e na observação, apanhada na actividade febril do trabalho hospitalar, veja o leitor, melhor do que em palavras, o interesse scientifico do caso.

J. S. L., 27 annos, nascido em Conceição do Arroio, branco, solteiro, sem profissão determinada.

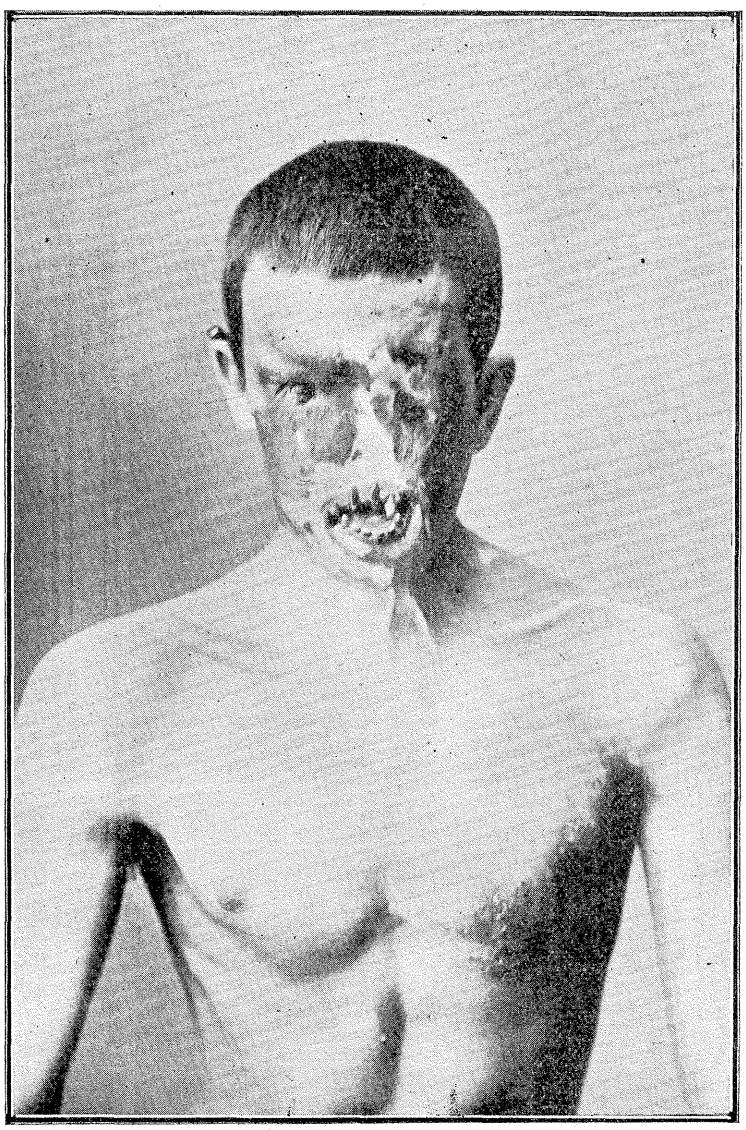
Não sabe se o pae é vivo? Mãe—morta ha algum tempo de suspensão de regras (??) Dez irmãos mortos em baixa edade. Até os dezeseis annos nada soffreu, salvo uns caroços no pescoço. Nessa edade appare-

ceu-lhe uma purgação no nariz, a qual desprendia máo cheiro. Diz mais em desaccordo com a informação que cegou aos 7 annos, e que o seu nariz, com a doença, ficou molle, como si não tivesse ossos...

— E' necessario observar que J. S. L. é um debil mental e portanto não se devem dar todo o apreço ás suas informações.

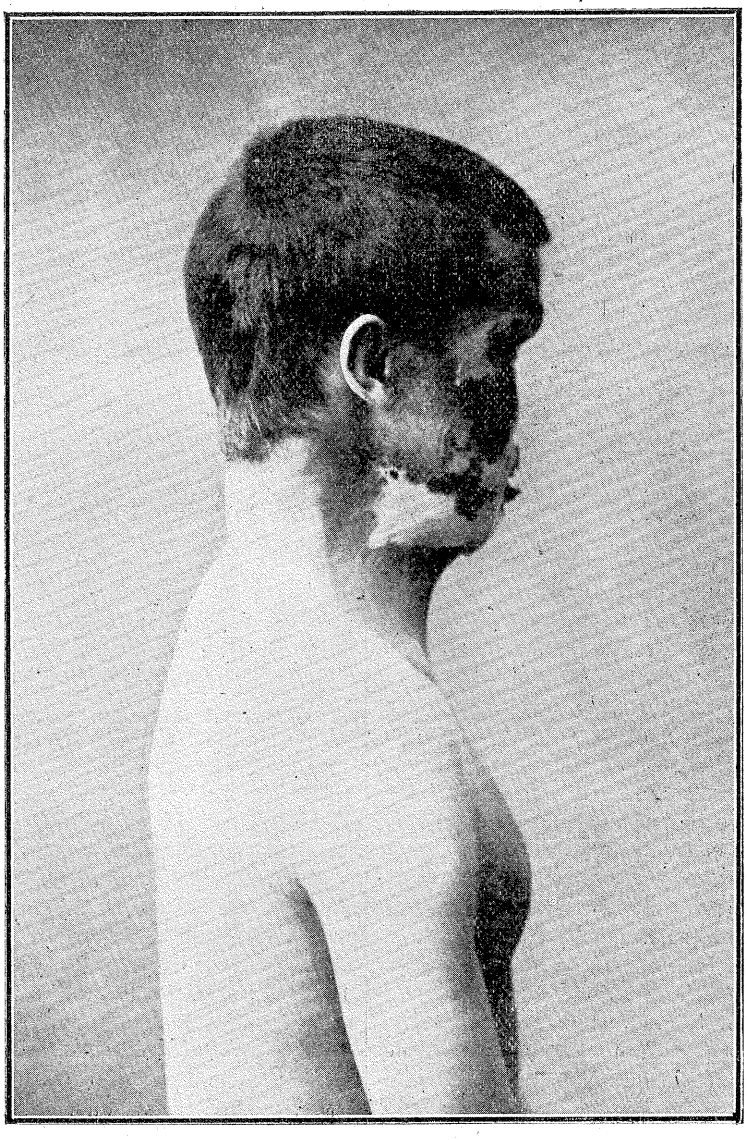
— Como phenomenos subjectivos actuaes queixa-se de dôres de cabeça, rheumatoides nos membros, e dôr de estomago.

Exame: Face — a fronte apresenta uma asymetria absoluta, dando a impressão de que o doente apresentasse de cada lado uma daquellas duas molestias, conhecidas por sua expressão clinica: atrophia e hyper-



trophia. Emquanto a pelle, sob os cabellos da fronte é normal, a da região descoberta é toda tomada por cicatrizes extensas, irregulares, de côr pardo escura.

No seu lado esquerdo—a face é achatada, dando a impressão de que a cicatriz que a recobre, substituindo a pelle normal destruida assenta sobre o esqueleto. Torna-se isto mais acentuado ao nivel da parte externa do olho. A arcada maxillar inferior é projectada para fora — o que dá a face um tom simiesco — presa que é por umas bridas cicatriciaes que a amarram ao pescoço. Toda a pelle da face neste lado, desappareceu substituida por uma cicatriz fortemente pigmentada. Os mus-



culos, si existem, não se contráem a qualquer movimento dos labios — o que indica ou sua destruição, o que é mais provavel, ou ao lado della, a dos nervos que os commandavam.

Ao nivel do logar, onde devia estar o olho esquerdo, se nota uma cicatriz esbranquiçada recobrindo toda a região. Não existem palpebras, o que dá a impressão de que estas se fundiram com o olho em uma unica ulceração, que começou a cicatrizar de fóra para dentro, pois no angulo interno ainda existe uma pequena ulceração linear de 2 cm. mais ou menos de extensão e 1/2 cm. de largura, raza e sem suppuração.

Pouco abaixo os musculos da maçã esquerda, victimas da mesma atrophia ou destruição, são recobertos de uma cicatriz semelhante ás demais já referidas.

O labio superior desappareceu, descobrindo a arcada dentaria, cujos movimentos, são tambem impossiveis.

A arcada dentaria inferior é projectada para frente e descoberta porque o que resta de labio é arrastado pelos bridos cicatriciaes que prendem a face, neste lado, ao pescoço.

D'ahi — o doente estar constantemente a salivar, babando como criança de mezes, nos pannos qne faz de babadouros.

Os dentes da arcada superior são em numero de 5. O canino esquerdo mais ou menos normal, é fortemente enterrado na gengiva inferior; o seguinte tem grande parte da corôa e raiz descobertas: dois outros da frente são inteiramente descobertos e afóra estes ha um rudimento de dente inserido e quasi recoberto da gengiva. Todos são bastante cariados.

A arcada inferior tem na frente seis dentes bastante cariados, com parte da raiz e corôa descobertas, e de cada lado mais trez molares, nas mesmas condições.

O labio inferior é fortemente projectado para baixo e para esquerda por causa de bridas cicatriciaes que o prendem ao pescoço.

A' direita parece que um ulceração destruiu grande parte da sua porção mucosa e cutanea.

O queixo é normal, salva sua pelle destruida e recoberta de uma cicatriz ora parda, ora esbranquiçada.

Nariz. — No centro da face, onde devia estar o nariz, vê-se uma região completamente achatada, ou antes levemente concava, principalmente nas proximidades da bocca.

E' certo que o phagedenismo destruiu ossos, partes molles, tudo. E sobre elle a cicatriz se espalma. Não se vêm indicios das fossas nasaes desapparecidas, salvo á direita onde apresenta um pequeno orificio, não maior que uma cabeça de alfinete e seguido até a bocca d'uma cicatriz linear, muito apparente.

A' esquerda, parece que no logar onde devia ser a fossa nazal respectiva, se nota sobre a cicatriz maculosa uma ligeira depressão, tão insignificante que só com esforço e com a lente póde ser percebida.

A' direita a face apresenta pronunciada convexidade como si houvese uma hypertrophia geral, ou si a normalidade fosse exaggerada pela atrophia ou destruição da parte opposta.

Ao rizo, ou outro qualquer movimento não se notam alterações dos musculos.

Toda esta região, porém, tem como a opposta, o tegumento substituido pela cicatriz.

Toda a face é desprovida de pellos, seja na barba, no bigode, nos supercilios, cilios, etc.

A' direita se vêm ainda as bridas, que prendem e projectam a face para baixo e para fóra e em numero de duas, uma anterior passando ao centro do queixo e arrastando o que resta do labio inferior, outra na curva da arcada maxillar, tambem inferior e que se inserem numa larga cicatriz que toma toda a parte lateral do pescoço, regiões claviculares, humeral, peitoral, axillar, etc. indo terminar ao nivel da 7.ª costella, mais ou menos. Esta cicatriz assemelha-se inmensamente e de uma

vasta queimadura, é irregular e em alguns pontos cheloidiana.

Na região occipital nota-se ainda uma hypertrophia das primeiras cinco vertebras, ao mesmo tempo que os ganglios duros e rolando sobre os dedos.

– Ganglio d'Amici augmentado tambem de volume.

Desenvolvimento normal dos membros e do apparelho genital

A mão é pequena, com dedos irregulares e o pé normal.

— Reflexos patelares, um pouco exaggerados.

— Reacção Wassermann ††.

— Nada mais para outros orgãos ou apporelhos, que seja digno de menção.

* * *

Parece que o diagnostico em o caso não padece duvida. E' uma syphilis hereditaria, provavelmente tardia, com phagedemismo terciario. Porém o que torna interessante é mais uma vez esta complicação fugir de uma fórma, de um aspecto, de uma marcha determinada, pois, como em todos os casos da litteratura medica, cada qual tem a sua physionomia propria.

Destruindo ora em profundidade, ora em superficie, combinando os dois meios de devorar os tecidos, caprichosamente, inexoravelmente, ora contido pela aponevrose e poupando o musculo, ora indo além e só respeitando os ossos e nervos, ora, porêm, muito raramente, devorando tambem estes, o phagedenismo extenso, como um requintado artista do Mal, vae tornando monstros disformes, repellentes áquelles a quem tocou como martyrio!

E para que resistam á sua obra, deixa, como em o caso, quasi intacto o estado geral, para que em vão indaguem os observadores como por assim dizer, esta autophagia intensa, durante annos e annos não traz a morte...

Faz mais o phagedenismo: desapparece, como em o caso, expontaneamente, tão mysterioso como veio.

* * *

Este doente não teve tratamento até vir ao hospital, onde creio o trouxe mais a miseria que a reliquia da doença horrivel de que era portador. (*)

Ahi se fizeram, apezar do mal não estar em evolução, e por haver pequenas ulcerações ainda não fechadas duas injecções de Neosalvorsan e algumas de iodureto de sodio e de saes mercuriaes.

Antes de terminar esta contribuição, é preciso que se a complete, dizendo que a região, d'onde procede o doente, é destas, infelizmente abandonadas em o nosso vasto paiz, e onde o camponio, que não tem recursos, procura achar no amido da mandioca e seus derivados todos os elementos nutritivos de que carece.

Assim, comprehende se como o organismo sem alimentação apropriada, póde tornar-se a preza facil das infecções graves.

O que, porém, não se comprehende e tanto que não me animo é indagações é como depois, como os outros martyres, resiste...

Teve alta do hospital e de quando em vez ainda o vejo pelas ruas a esmolar, pobre monstro sem culpa, e fico tomado de uma profunda piedade d'esta victima da paternidade, ignorante e doente, emquanto elle talvez nada comprehenda, nada sinta, e até abençôe o Mal que lhe faz a vida suave pela caridade e sem o trabalho, na triste, profunda e quasi divina inconsciencia do seu cerebro, debil, sem pensamentos e sem aspirações...

(*) Já estava escripto este artigo, quando li nos Annaes de Dermatologia do Rio de Janeiro um resumo de observação do doente, feito pelo snr. prof. Eduardo Rabello. Por elle soube que J. S. L, estivera recolhido ao hospital d'aquella cidade e sujeito ao tratamento especifico.